

CASO BRUNO E DOM

LINHA DO TEMPO DA ATUAÇÃO DO MPF

JUNHO DE 2022

- **Dia 5** – O indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips são dados como **desaparecidos** no Vale do Javari (AM)
- **Dia 6** – MPF em Tabatinga (AM) entra em contato com Polícia Federal, Marinha e outros órgãos com o objetivo de mobilizar efetivos para as buscas e pede **instauração de inquérito policial**. Também envia ofício a plataformas a fim de obter informações sobre os últimos acessos de Bruno e Dom às redes sociais e ajudar nas buscas.
- **Dia 8** – É **preso o primeiro suspeito** de envolvimento no crime, Amarildo da Costa Pereira, conhecido como "Pelado".
- MPF passa a fazer **reuniões diárias** com Marinha, Exército, Polícia Federal, Bombeiros e outros órgãos para acompanhar o trabalho e prestar contas dos resultados das buscas do dia.
- **Dia 12** – Equipes encontram pertences de Bruno e Dom na floresta; MPF acompanha no local a coleta do material.
- **Dia 15** – Os restos mortais do indigenista e do jornalista são localizados.
- MPF acompanha todas as **medidas processuais** (busca e apreensão) solicitadas pelo MP Estadual à Justiça, uma vez que, naquela ocasião, o caso ainda tramitava na esfera estadual.
- Justiça determina a **prisão do segundo suspeito** de envolvimento no caso: Oseney da Costa de Oliveira ("Dos Santos").
- **Dia 18** – Terceiro suspeito - Jeferson da Silva Lima, conhecido como "Pelado da Dinha" – entrega-se e é preso.
- **Dia 19** – PGR e coordenadores das Câmaras Criminal e de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais visitam Tabatinga, onde participam de reuniões com autoridades e **acompanham o trabalho de apuração dos crimes**.
- **Dia 21** – PGR envia ofícios a ministros e ao governador do Amazonas pedindo **mais segurança** no Vale do Javari (AM).

JULHO DE 2022

- **Dia 8** – O **caso é transferido para a Justiça Federal**, já que o crime tem relação com o trabalho de Bruno Pereira na defesa dos povos indígenas.
- **Dia 14** – Quatro procuradores do Grupo de Apoio ao Tribunal do Júri do MPF passam a atuar em conjunto com a procuradora da República responsável pelo caso.
- **Dia 21** – **MPF denuncia** três pessoas pelos assassinatos de Bruno Pereira e Dom Phillips em menos de dois meses depois dos crimes.
- **Dia 22** – Justiça Federal recebe a denúncia do MPF, instaurando **ação penal contra os três homens** apontados como executores dos crimes.

SETEMBRO DE 2022

- **Dia 29** – **MPF oferece denúncia** em processo que apura associação criminosa no caso da pesca predatória no Vale do Javari (AM) contra Rúben Villar, o Colômbia.

DEZEMBRO DE 2022

- **Dia 12** – **Colômbia é condenado** por uso de documento falso, em desdobramento das investigações do caso Bruno e Dom.

MARÇO DE 2023

- **Dia 20** – **Início da instrução processual da ação penal** contra os supostos executores dos crimes, com a realização de audiências.

OUTUBRO DE 2023

- **Dia 2** – Ainda presos preventivamente, os **três réus são pronunciados** pela Justiça Federal em Tabatinga nos exatos termos da denúncia oferecida pelo MPF.

Amarildo e Jefferson serão julgados pelo Tribunal do Júri pelos crimes:

- de homicídio por motivo torpe e mediante emboscada no caso de Bruno;
- de homicídio mediante emboscada e para assegurar a impunidade do crime anterior no caso de Dom Phillips; e
- de ocultação dos cadáveres das vítimas.

Oseney irá a júri popular apenas pelos homicídios.

FEVEREIRO DE 2024

- **Dia 16** – Após analisar embargos e recursos apresentados pelas defesas, a Justiça Federal **mantém a pronúncia e encaminha os autos** ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, para análise de outros recursos. Caso o TRF-1 confirme a pronúncia dos réus, tem início o julgamento pelo Tribunal do Júri.

ABRIL DE 2024

- **Dia 10** – Em outro inquérito, o **MPF denuncia outras cinco pessoas** por ocultação dos corpos das vítimas. Quatro desses denunciados, além dos réus Amarildo e Jefferson, também convenceram um adolescente a participar do crime, e foram denunciados por corrupção de menor.